

Legado Meio-Misto do Presidente mais Velho da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias Deixa algumas Membros Confusos

Líderes Religiosos Discute Se as Mudanças do Presidente Nelson Foram Progressivas ou Divisivas

O presidente mais velho da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias deixou um legado controverso depois de seis anos no cargo. Russell M. Nelson, com 99 anos, é considerado um profeta por membros da igreja e tem um histórico de posições conservadoras. No entanto, durante seu mandato, a igreja experimentou muitas mudanças, de acordo com estudiosos religiosos.

Alterações	Ação
Culto Semanal	Mudanças no que ocorre aos domingos nos cultos regulares
Programa Juvenil	Criação de um novo programa para jovens que serve membros globalmente
Líderes Não-Americanos	Nomeações de líderes internacionais no órgão governante
Hinários Regionais	Publicação de hinários regionais que celebrem a música e a cultura locais
Serviços Dominicais	Encurtamento dos serviços de domingo
Templos	Aceleração na construção de templos ao redor do mundo

A igreja, durante a presidência de Nelson, tem tentado consertar **estreña bet** história controversa com a raça. Em 1978, a igreja ainda mantinha uma proibição aos homens negros de se tornarem líderes religiosos, baseada na crença de que a pele negra era uma maldição. Apesar de uma declaração **estreña bet** 2013 na qual a igreja desmarcou a proibição como um vestígio do tempo de divisão racial, a igreja nunca se desculpou formalmente: um dos assuntos mais sensíveis para a religião com sede **estreña bet** Utah. Nelson raramente se manifesta sobre assuntos controversos, mas enfatizou **estreña bet** seus discursos que os membros devem tratar gentilmente aqueles cujas experiências podem não serem compreendidas.

Reações Divididas Entre os Membros da Igreja

- Alguns membros LGBTQ+ sentem-se isolados
- Mudanças são vistas como inclusivas, mas também dividem opiniões
- Preconceito **estreña bet** relação à raça continua sendo uma questão sensível
- Políticas **estreña bet** relação às questões LGBTQ+ continuam sendo um assunto controverso

El centro de Skopje, la capital de Macedonia del Norte, un país balcánico nacido hace 33 años como estado independiente, está inundado de historia.

Una estatua de Alejandro Magno domina la plaza central. Una de su padre, Felipe II de Macedonia, se alza sobre una plaza cercana encima de un pedestal exagerado. La ciudad también está llena de homenajes en bronce, piedra y yeso a generaciones de otros héroes a los

que el país ve como su gloriosa y muy larga historia.

El problema, sin embargo, es que la mayor parte de la historia en exhibición es reclamada por otros países. La Macedonia del Norte actual, nacida por la desintegración de Yugoslavia en la década de 1990, no tiene una verdadera conexión con Alejandro Magno, quien vivió hace 2000 años por el camino en lo que ahora es Grecia, y muchas de las demás figuras históricas honradas con estatuas son búlgaras.

Una historia reclamada

Slavica Babamova, la directora del museo arqueológico nacional, ha pasado su carrera desenterrando y exhibiendo antigüedades antiguas y no tiene problema en enfocarse en el pasado. Pero dijo que estaba inquieta por la afluencia de estatuas, erigidas por su país en un esfuerzo por construir una identidad estatal y nacional.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estreña bet

Palavras-chave: **estreña bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17